

FIGURAS DA SEMANA

www.campeoportugal.pt

Ascensor

António Dinis

O cantor António Dinis recebeu, sábado, o prémio Edmundo Bettencourt/Canção de Coimbra 2015, pela obra discográfica “Coimbra Abril: fados em canções”, no âmbito das cerimónias oficiais do Dia da Cidade. No valor de 5 000 euros, o prémio distinguiu os parâmetros musicais, a qualidade dos textos e as qualidades vocais do intérprete naquela obra musical que contou com a participação dos músicos Carlos Jesus, Luís Marques, Diogo Passos, Arnaldo Tomás (guitarra clássica), Paulo Lagueza e João Martins (guitarras de Coimbra). Natural de São Pedro de Alva, Penacova, António Dinis tem em Edmundo Bettencourt uma das influências musicais e, ao receber o prémio, desejou que “a música de Coimbra continue a florescer”, preconizando “uma canção de Coimbra mais profissional, mais rigorosa e mais bonita”. O júri do prémio também sublinhou que o trabalho de António Dinis “escapa à monotonia” e tem uma “linha estético-musical inovadora na guitarra coimbrã”.



A SUBIR

Carlos Preces Ferreira – Magistrado do Ministério Público em destaque no caso “Face oculta” (cujos principais arguidos são o empresário de sucata Manuel Godinho e o ex-ministro Armando Vara), Carlos Preces Ferreira representa, agora, a entidade titular da acção penal junto da Secção Criminal da Instância Central da comarca de Coimbra, onde fez, sexta-feira, alegações pautadas por rara assertividade ao preconizar a condenação de um arguido (vide pág. 08).

Maria de Belém Roseira – Ministra da Saúde no primeiro Governo de António Guterres e membro do Conselho Geral da Universidade de Coimbra, a jurista está inclinada a candidatar-se à Presidência da República, perfilando-se, assim, como potencial titular da Chefia do Estado, volvidos 30 anos sobre a candidatura de Maria de Lurdes Pintasilgo.

Ramalho Eanes – Estão quase concluídas três décadas desde que deixou a Presidência de Portugal e, frequentemente, a sua voz continua a evidenciar lucidez. Acerca da crise inerente à dívida da Grécia, António Ramalho Eanes reparte as culpas entre a inexperiência e o “excesso de voluntarismo” de Alexis Tsipras e seus pares e “a pesporrência” de vários responsáveis de países da Zona Euro.

A DESCER

Aníbal Cavaco Silva – Dizer que ainda ficam 18 países na Zona Euro se a Grécia dela sair é deixar «fugir o pé para o chinelo».

Manuel Machado – Não deixar o vereador José Belo (PSD) trocar impressões com um munícipe, durante a mais recente sessão da Câmara de Coimbra, é erro de palmatória do presidente da autarquia. Acresce que o líder do Município criou uma desnecessária trapalhada com uma acta devido à sua teimosia e falta de humildade democrática.

Martin Schulz – O presidente do Parlamento Europeu preconizou, na semana passada, a constituição de um Governo (provisório) de tecnocratas em Atenas, com vista à outorga de um acordo com a Comissão Europeia, o FMI e o Banco Central Europeu antes de eleições legislativas antecipadas com que ele sonhava, convicto de que o desfecho do referendo na Grécia seria o inverso do que ocorreu.

Rui Duarte – Soam a palavras gastas as declarações de políticos que se limitam a falar de “colaboração com a Justiça” quando são constituídos arguidos. Rui Duarte devia renunciar à liderança concelhia do PS/Coimbra, pois marcaria a diferença em relação ao homólogo do PSD, Paulo Leitão, que se apresentou para reeleição estando acusado de prevaricação e falsificação de documento no âmbito de um processo desencadeado pelo “Campeão”.

Henrique Santos – O aluno do 12.º ano da Escola Secundária José Falcão repete a participação na 56.ª edição das Olimpíadas Internacionais de Matemática (OIM), que decorrem entre hoje e 16 de Julho, na cidade de Chiang Mai, na Tailândia. Henrique Santos volta a participar nesta competição depois de, em 2014, ter conseguido uma menção honrosa. Além do coimbricense, viajaram para a Tailândia outros cinco estudantes, três deles repetentes que, no ano passado, conquistaram medalhas de bronze, e outros dois estreantes em competições internacionais. São eles Francisco Andrade, da Escola Secundária Padrão da Légua, em Matosinhos; Henrique Aguiar, da Escola Secundária José Estêvão, em Aveiro; e Nuno Santos, do Colégio Nossa Senhora do Rosário, no Porto; que dois alunos do 12.º ano. Já Bruno Carvalho, do 11.º ano, da Escola Secundária Padrão da Légua, em Matosinhos, e Henrique Navas, do 10.º ano, da Escola Secundária Filipa de Lencastre, em Lisboa, são os estreantes em eventos internacionais, na comitiva portuguesa. O trabalho de preparação foi muito intenso, tendo apenas terminado na passada sexta-feira, no departamento de matemática da Universidade de Coimbra (UC) que promove o projecto “Delfos”, um programa que se dedica a preparar alunos para participar nas competições internacionais. Na Tailândia, onde a competição é a título individual, cada um dos seis alunos portugueses será sujeito a duas manhãs de provas, de quatro horas e meia, cada uma. Os seis alunos portugueses integram um conjunto de 582 participantes vindos de 114 países e os resultados serão conhecidos no dia 15. Às OIM seguem-se as Olimpíadas de Matemática da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OMCPLP), que se realizam em Cabo Verde, entre 20 e 26 de Julho. O périplo destes alunos pelas competições internacionais em 2015 só ficará completo com as Olimpíadas Ibero-Americanas da Matemática (OIAM), que vão decorrer de 06 a 14 de Novembro, em Porto Rico.

José Pedro Paiva – O docente de História Moderna de Portugal, Cultura Portuguesa e seminários de pós-graduação sobre a Inquisição tomou posse, na passada terça-feira (07), como director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC). A cerimónia foi presidida por João Gabriel Silva, reitor da UC. José Pedro Paiva foi reconduzido no cargo pela Assembleia da Faculdade de Letras e continuará a presidir aos Conselhos Científico e Pedagógico, a elaborar o orçamento e o plano de actividades da Faculdade, entre outras funções. É doutorado pelo Instituto Universitário Europeu, em Florença, e investigador do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra, do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa e académico correspondente da Academia Portuguesa da História.

Alda Mourão – É a nova presidente do Conselho Director do Rotary Clube de Coimbra. A reunião festiva de transmissão de tarefas decorreu na passada quinta-feira (02), no hotel D. Inês, na presença do agora ex-presidente Fernando Regateiro. Este evento, um dos mais simbólicos da actividade rotária, permitiu, também, fazer um balanço das actividades desenvolvidas durante o ano passado e a apresentação do programa de acção para o novo ano.

Miguel Castelo-Branco, Amílcar Falcão, Manuel Santos Rosa e António Olaio – As quatro personalidades são, respectivamente, directores do Instituto das Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS), do Instituto de Investigação Interdisciplinar (IIUC), do Colégio das Artes (CA) e da Biblioteca das Ciências da Saúde da Universidade de Coimbra (BCSUC), e foram, na passada sexta-feira (03), reconduzidos nos cargos. A cerimónia decorreu na sala do Senado, tendo, ainda, tomado posse os sub-directores João Pedroso de Lima e Rui Gomes, do ICNAS e da BC-SUC, respectivamente.

Vitor Monteiro – O novo presidente da direcção do Clube Desportivo Pedrulhense (CDP) e restantes órgãos sociais tomaram posse na passada sexta-feira (03), para cumprirem o mandato de 2015/2016. Vitor Monteiro foi reconduzido no cargo, sendo acompanhado pela maioria dos elementos que constituíam a antiga direcção. No seu discurso de apresentação elogiou “o excelente trabalho desenvolvido por todos os elementos dos órgãos sociais do CDP, o que justifica, por si só, a recandidatura desta direcção”, acrescentando que “apesar das dificuldades, o CDP tem contado com o incondicional apoio de toda a massa associativa, dos atletas e seus familiares, das restantes colectividades e agremiações”. Vitor Monteiro sublinhou, ainda, a importância das “condições óptimas para a prática desportiva e as parcerias” que têm vindo a estabelecer com diversas entidades”. A par do futebol e da natação, a direcção pretende, também, abrir o clube a outras modalidades. Além de Vitor Monteiro, compõe a direcção Miguel Madeira (vice-presidente); José David (tesoureiro); Marta Campos; Ana Tavares, António Dias e Paulo Assunção. A Assembleia Geral é constituída por Fernando Pires (presidente); Carlos Gomes (secretário) e António Reis (vogal).

Carlos Aquino – O presidente do Conselho de Administração do Grupo Aquinos foi distinguido na semana passada pelo Presidente da República Aníbal, Cavaco Silva, recebendo a Comenda da Ordem do Mérito Empresarial, Classe do Mérito Industrial. Carlos Aquino vê, assim, reconhecido o seu trabalho no grupo que é responsável por 10 por cento das exportações portuguesas no sector imobiliário. O Grupo Aquinos, que é líder na produção de sofás e colchões, labora há mais de 30 anos e é, hoje, uma das três melhores fábricas do mundo em termos de tecnologia e gestão. A aposta na formação dos seus recursos humanos, o investimento (cerca de 80 milhões de euros) na sua sede, no pólo industrial de Tábua, nos últimos dois anos, e outros 10 milhões que irão investir na sua mais recente fábrica no concelho de Nelas, são as principais prioridades do Grupo Aquinos que distingue esta de outras empresas semelhantes. Nestes últimos quatro anos, a Aquinos criou 1 000 postos de trabalho directos, sendo que, no total contam-se já cerca de 2 000 colaboradores, e produz 750 sofás por dia, tendo como objectivo chegar aos 1 000 por dia. Em conjunto com a Novaqui e a Eurotábua, o Grupo produz, por ano, mais de 1,5 milhões de lugares de sofá. A nível de exportação, a Aquinos produz para grandes cadeias de lojas de todo o mundo.